

Na China, Governo de Minas conhece fábrica dos novos trens do Metrô da RMBH

Qua 18 junho

O governador Romeu Zema e a comitiva do Estado realizaram, nesta quarta-feira (18/6), em Changchun, na China, uma visita técnica às fábricas do grupo Changchun Railway Vehicles (CRRC) para conhecer as instalações industriais, processos de produção e inovação tecnológica adotados pela empresa, líder mundial no fornecimento de trens. A companhia é responsável pela produção dos novos modais que serão utilizados no metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Durante a vistoria, o governador conheceu um dos trens que fará parte do dia a dia de quem utiliza o metrô na capital e na Região Metropolitana, e destacou que a nova tecnologia será essencial para a mobilidade da população.



"Fiz questão de estar aqui e conhecer o primeiro dos 24 trens que serão entregues nos próximos meses. Nós vamos ver, ainda neste ano, esta unidade rodando em Belo Horizonte. Essa é uma máquina mais econômica, mais confortável, com ar-condicionado, mais silenciosa, com muito mais

conforto para o usuário. É isso que queremos: mobilidade com qualidade para os mineiros", disse o governador.



A comitiva do [Governo de Minas](#) também esteve na fábrica da Joint Venture da CRRC com a Alstom (Carc), onde são produzidos painéis elétricos e o console do operador dos novos trens do metrô. Após esta etapa de fabricação, os equipamentos são enviados para a fábrica da CRRC Changchun para testes e montagem final.

A CRRC Changchun possui um histórico consolidado de fornecimento de trens para o Brasil, com veículos em operação no Metrô Rio e na Supervia.

"Estivemos na fábrica e vimos como os trens são produzidos, vimos como esta empresa está avançada em tecnologia. Inclusive, eles produzem os trens-bala utilizados na China e em outros países do mundo. Com certeza, o Metrô da RMBH vai ter aquilo que há de mais moderno e melhor, o que o mineiro merece", destacou o governador Romeu Zema.

Com apoio do Governo do Estado, a Metrô BH, concessionária responsável pela operação, modernização e ampliação do sistema metroviário da RMBH, antecipou em dois anos a compra dos 24 novos trens previstos para o sistema.

A previsão é que dez novos trens entrem em operação até o fim de 2026. A fabricação completa dos outros 14 também está prevista para acontecer de forma antecipada. No total, serão 96 vagões à disposição da população. O volume de investimento é de cerca de R\$ 700 milhões.

A empresa prevê que os quatro primeiros vagões sejam despachados para o Brasil até setembro de 2025. Em seguida, serão iniciados os testes de campo, com o objetivo de assegurar a segurança, o conforto e a rapidez na aplicação dos outros 23 trens que serão entregues posteriormente.

"Como governador de Minas, ver que os novos trens do metrô não são mais projetos, e sim realidade, é motivo de muito orgulho. Estamos fazendo uma revolução no transporte urbano do estado", pontuou Zema.

Para a superintendente de Logística de Transportes da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), Larissa Albuquerque, que integra a comitiva na Ásia, a expectativa para a

chegada dos novos trens é grande.

"Esse é um marco histórico para a população, que aguardava há muitos anos. Os novos trens serão muito importantes para a linha 1 do metrô e a linha 2, que será inaugurada. São máquinas tecnológicas, que vão permitir mais conforto, segurança e agilidade", ressaltou a superintendente.

Entregas antecipadas

A concessão do Metrô da RMBH, com investimento total de R\$ 3,7 bilhões, viabilizado pelo Governo de Minas em parceria com o Governo Federal, somado aos recursos da iniciativa privada, tem possibilitado melhorias nos serviços prestados aos mais de 90 mil passageiros transportados todos os dias.

Atualmente, estão em curso as obras de modernização e ampliação da Linha 1 do Metrô, além da construção da Linha 2.

Com a conclusão das obras, a expectativa é de que o Metrô da RMBH passe a transportar uma média diária de 223 mil passageiros, sendo 157 mil na Linha 1 e 56 mil na Linha 2.

Grupo CCR

Com sede em Pequim, o grupo é composto por 46 empresas e tem cerca de 180 mil colaboradores. Ele se destaca pela ampla diversidade de produtos com alta tecnologia, incluindo trens de alta velocidade, locomotivas, veículos de transporte coletivo e vagões de carga. O CRRC está em 24 países e já produziu 9,5 mil veículos.